I D E N T I D A D E

ÁLVARO SIZA
AMANDA LEVETE
BIJOY JAIN
EDUARDO SOUTO DE MOURA
ELEMENTAL
JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA
JONATHAN BARNBROOK
JORGE SILVA
IAN ANDERSON
MIA HÄGG
PAULO DAVID
RONAM & ERWAN BOUROULLEC
STUDIO MK27
VLADIMIR DJUROVIC

PORTO DE MÓS
23 JUN A 14 OUT 2018

IDENTIDADE

A pedra tem uma identidade que permanece até hoje sinónimo de um universo verdadeiramente espantoso que, extraída da mãe Natureza, fez questão de acompanhar a evolução dos tempos e de se mostrar nos detalhes do nosso quotidiano. As suas qualidades naturais de beleza, durabilidade e solidez, fazem da pedra portuguesa uma matéria-prima de excelência que, para além de um interessante testemunho de milhões de anos de evolução geológica, a tornam um material com aptidões singulares.

Porto de Mós detém no seu território uma riqueza geológica única, integrando o mais importante maciço calcário do país com uma ligação centenária à indústria da pedra natural, que é de extrema importância no contexto socioeconómico e cultural da região e do país.

Sendo a Pedra um material de fortes características identitárias, IDENTIDADE apresenta um largo espetro de peças em pedra portuguesa, produzidas para comunicar as suas propriedades materiais e características distintivas, que têm mantido a relação temporal entre o homem e a natureza.

Na génese desta exposição está a PRIMEIRA PEDRA, um programa de pesquisa experimental, promovido pela Assimagra em parceria com a Experimentadesign, que conciliou industria e design no desenvolvimento de novas aplicações que sublinham as especificidades da Pedra Portuguesa e as potencialidades da sua indústria.

A este programa associaram-se 23 arquitetos e designers de produto ou gráficos, bem como outros protagonistas do território da criação cultural – nacionais e internacionais – convidados a desenvolver projetos que enfatizam, não só a pedra em bruto ou processada, mas também, o próprio local da sua extração, as pedreiras, a sua envolvente socio-cultural e o seu papel na paisagem e no ambiente.

A exposição IDENTIDADE apresenta 26 das 54 peças produzidas no âmbito Primeira Pedra, que percorreram, durante os últimos dois anos, grandes palcos do design internacional, das artes e da arquitetura Mundial, desde Nova Iorque, Milão, Basileia, São Paulo, Veneza a Londres. Agora, a indústria da pedra natural expõe pela primeira vez a sua versatilidade ao público nacional, numa primeira visão de conjunto sobre a abordagem dos autores convidados a explorar um material de fortes características identitárias, a Pedra.

O palco escolhido foram as ruas e locais mais emblemáticos de Porto de Mós.

Esperamos que desfrutem.

ASSIMAGRA

A Identidade do meio define-se pela sua natureza e Porto de Mós tem-na bem presente.

A Pedra está na origem do seu nome, na génese das suas gentes e na cultura de todo um território, assumindo-se ao longo de décadas como fator determinante na evolução do concelho de Porto de Mós.

Através da dinâmica dos Empresários, com fortes investimentos em equipamentos e tecnologia de ponta, o maciço calcário estremenho tem sido um dos pilares do desenvolvimento económico do nosso concelho, reafirmando a importância do setor da pedra quer na extração quer na transformação.

No presente já é dificil falar-se de pedra natural além fronteiras sem que esteja presente o Concelho de Porto de Mós e isso acontece porque existe reconhecimento da qualidade, porque existe capacidade de fazer bem e de nos colocar entre os melhores.

Por isso e porque estamos perante um recurso valioso, que acrescenta valor económico, social e cultural, é nosso propósito afirmar a identidade do nosso concelho com marcas que tenham presente o reconhecimento e importância da pedra natural na evolução deste território.

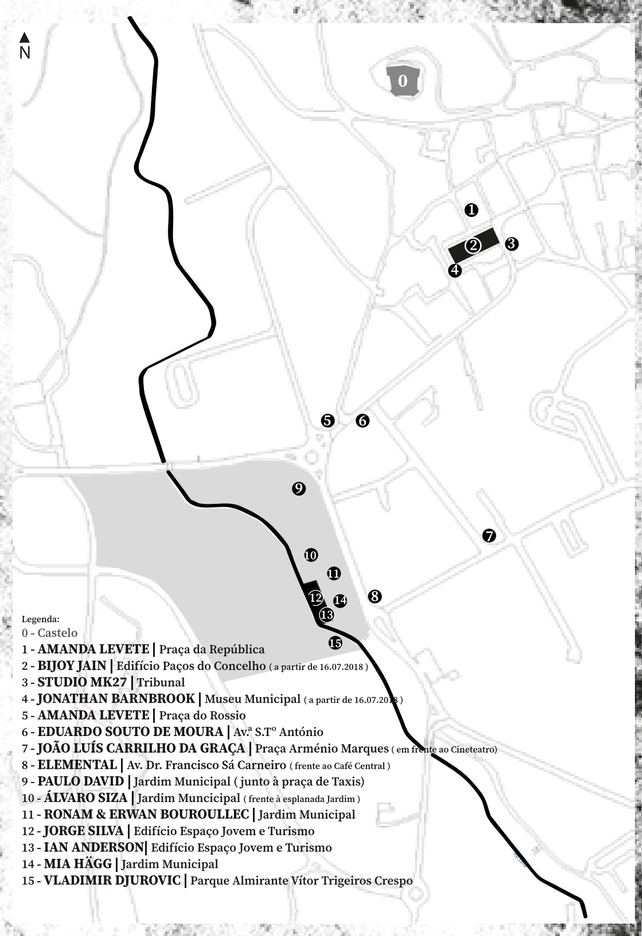
O acolhimento desta exposição assume-se para o concelho de Porto de Mós como um passo importante na afirmação da pedra para a arte, mas também da importância dum setor que comprovadamente se tem adaptado à evolução tecnológica fazendo com a pedra natural aquilo que a vontade e o saber assim o entendam.

Uma palavra de agradecimento para a ASSIMAGRA, que através dos empresários seus associados disponibilizou estas obras para serem mostradas nas ruas da vila de Porto de Mós.

Depois de Nova Iorque, Milão, Basileia, São Paulo, Veneza e Londres é um privilégio para o nosso Concelho e a nossa Região, podermos receber pela primeira vez em Portugal as obras criadas por autores reconhecidos mundialmente e que a Industria da pedra natural tão bem soube tornar realidade.

Esta é uma parte importante da nossa identidade vamos então preservá-la!

Jorge Vala
Presidente da Câmara Municipal



Legenda:
0 - Castelo
1 - **AMANDA LEVETE** | Praça da República
2 - **BIJOY JAIN** | Edifício Paços do Concelho (a partir de 16.07.2018)
3 - **STUDIO MK27** | Tribunal
4 - **JONATHAN BARNBROOK** | Museu Municipal (a partir de 16.07.2018)
5 - **AMANDA LEVETE** | Praça do Rossio
6 - **EDUARDO SOUTO DE MOURA** | Av.ª S.T° António
7 - **JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA** | Praça Arménio Marques (em frente ao Cineteatro)
8 - **ELEMENTAL** | Av. Dr. Francisco Sá Carneiro (frente ao Café Central)
9 - **PAULO DAVID** | Jardim Municipal (junto à praça de Taxis)
10 - **ÁLVARO SIZA** | Jardim Muncicipal (frente à esplanada Jardim)
11 - **RONAM & ERWAN BOUROULLEC** | Jardim Municipal
12 - **JORGE SILVA** | Edifício Espaço Jovem e Turismo
13 - **IAN ANDERSON**| Edifício Espaço Jovem e Turismo
14 - **MIA HÄGG** | Jardim Municipal
15 - **VLADIMIR DJUROVIC** | Parque Almirante Vítor Trigeiros Crespo

www.primeirapedra.com

MUNICÍPIO PORTO DE MÓS

Promotor projeto Primeira Pedra:

Assimagra
Mineral Resources Association

Álvaro Siza

ÁLVARO SIZA PT

Nascido em Matosinhos em 1933, Álvaro Siza é licenciado em arquitectura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto. Em 1954 construiu o seu primeiro projecto e desde então tem contribuído para a arquitectura ao longo de seis décadas. A sua carreira tem sido distinguida internacionalmente com diversos prémios internacionais, como o Mies van der Rohe European Architecture em 1988, o prestigiado Pritzker Prize em 1992, a Royal Gold Medal do Royal Institute of British Architects (2009), o Leão de Ouro de distinção carreira da 13ª Exposição Internacional de Arquitectura da Bienal de Veneza (2012), e também diversos doutoramentos honoris causa das principais universidades em Espanha, Suíça, Itália, Portugal e Brasil, entre outros. Álvaro Siza tem-se também dedicado ao ensino, tendo sido professor na Faculdade de Arquitectura do Porto desde 1976 e como professor convidado em diferentes universidades, incluindo a EPF de Lausanne, na University of Pennsylvania, Los Andes University of Bogotá e na Graduate School of Design da Harvard University.

www.sizavieira.pt

BANCO DE JARDIM
1990

Um banco tipo espreguiçadeira, composto por duas peças de formas depuradas, à semelhança da pedra escolhida, o mármore mais branco existente em Portugal. Este banco é indicado para ser utilizado no espaço público, uma vez que a sua resistência mecânica permite uma óptima resposta a maior desgaste pelos utilizadores. Sublinha também a importância da arquitectura enquanto estímulo relativamente ao usufruto do espaço exterior, seja ele urbano ou campestre.

Dimensões
770 x 590 x 565 mm
780 x 335 x 565 mm

Pedra
Mármore Branco Vigária

Fornecimento da Pedra
Solubema

Produção
Etma

Amanda Levete © Matt Hollyoaks

AMANDA LEVETE GB

Amanda Levete (n. 1955, Bridgend) estudou na Architectural Association e colaborou com Richard Rogers antes de integrar o influente estúdio Future Systems em 1989. Galardoada com o RIBA Stirling Prize, foi também a fundadora do estúdio AL_A – Amanda Levete Architects. Desde o seu início em 2009, AL_A tem procurado uma abordagem de projecto intuitiva e estratégica, que levou à realização de uma grande diversidade de conceitos para responder a programas tão diferentes como os ligados à cultura ou ao comércio, em todo o mundo. Os seus trabalhos recentes incluem a remodelação das Galerias Lafayette Haussmann em Paris, o novo edifício do MAAT da EDP em Lisboa ou a muito aguardada expansão do Victoria & Albert Museum em Londres.

www.ala.uk.com

DECONSTRUCTING THE CUBE
2016

Uma peça que desafia as percepções da geometria e que explora a forma como entendemos a matéria. Um cubo aparentemente perfeito com quase 2 metros de altura é criado através de uma série de lajes onduladas, colocadas umas sobre as outras, com cada camada rodada a 90 graus. À medida que se circunda o cubo, a sua complexidade visual revela-se, criando um efeito dinâmico. De lado, aparenta ser uma massa sólida e monolítica; visto dos cantos, desmaterializa-se, expondo as dez camadas que o compõem.

Equipa
Amanda Levete
Ho-Yin Ng
Maximiliano Arrocet
Alice Dietsch
Almudena Ballarin
Alex Chan

Dimensões
1960 x 1960 x 1960 mm

Pedra
Calcário Vidraço Moleanos Azul
Calcário Vidraço Moleanos

Fornecimento da Pedra e Produção
Marfilpe

METAMÓRFICA
2016

Este objecto forma-se a partir da desconstrução de um grande bloco de mármore, num complexo jogo de pequenas peças. Toda a construção da forma é inspirada na estrutura dos cristais de calcite que compõem a própria pedra e que lhe conferem resistência.
O resultado são peças de várias dimensões que se voltam a compor num grande bloco, e que individualmente podem ser utilizadas como banco, pequenas mesas ou como elementos decorativos.

Equipa
Amanda Levete
Ho-Yin Ng
Maximiliano Arrocet
Alice Dietsch
Jocelyn Arnold

Dimensões
1.800 x 850 x 850 mm

Pedra
Mármore Pele de Tigre

Fornecimento da pedra e Produção
Airemármores
MVC–Mármores de Alcobaça

Bijoy Jain

BIJOY JAIN IN

Nascido em Mumbai, Índia em 1965, Bijoy Jain realizou o seu M. Arch na Washington University em St Louis, EUA em 1990. Entre 1989 e 1995 trabalhou em Los Angeles e Londres, tendo retornado à Índia em 1995 para fundar o seu atelier, Studio Mumbai. O estúdio trabalha com uma infraestrutura humana de operários experientes, técnicos e artesãos que projecta e constrói directamente as obras. Este grupo partilha um ambiente criado por processos de repetição, onde as ideias são exploradas através da produção de maquetes de grande escala, modelos, estudos de materiais, esquissos e desenhos. Os projectos são desenvolvidos com cuidadosa consideração pelo local e práticas que retira do conhecimento tradicional, técnicas locais de construção, materiais e da ingenuidade resultante da limitação de recursos.

www.studiomumbai.com

WATER
2017

As Gárgulas são símbolos que canalizam a corrente, que não oferecem resistência, facilitando a transição da água, guiando-a para o solo onde continua a sua viagem de volta à sua fonte. Como todos os materiais, orgânicos ou não, estas seis peças respiram, absorvem e libertam outros materiais para sobreviverem para além do seu tempo. São uma afirmação desta verdade fundamental da natureza, uma metáfora que reflecte a interacção entre a existência e o tempo.

Dimensões
1 – 420 x 170 x 200 mm | 2 – 390 x 170 x 200 mm | 3 – 440 x 190 x 200 mm
4 – 500 x 190x 200 mm| 5 – 430 x 300 x 230 mm | 6 – 720 x 160 x 150 mm
1960 x 1960 x 1960 mm

Pedra
Calcário Lioz Abancado

Fornecimento da Pedra
Solancis

Produção
Gárgula Gótica

Eduardo Souto de Moura © Juan Rodríguez

EDUARDO SOUTO DE MOURA PT

Nascido no Porto em 1952, Eduardo Souto de Moura licenciou-se em Arquitectura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto em 1980. Em 1974 colaborou com o arquitecto Noé Dinis; entre 1975 e 1979 com Álvaro Siza e entre 1979 a 1980 com Fernandes de Sá. De 1981 a 1991 foi Professor Assistente do curso de Arquitectura na FAUP. Iniciou actividade como profissional liberal em 1980. Souto de Moura tem sido professor convidado em Paris-Belleville, Harvard, Dublin, Zurique, Lausanne e Mantova, e tem também participado em inúmeros Seminários e Conferências em Portugal e no estrangeiro. Recebeu diversos prémios, entre os quais o prestigiado Pritzker em 2011 e o Prémio Wolf em 2013.

CONVERSADEIRA
2017

Uma conversadeira em forma de S, cortada a partir de um bloco maciço de Mármore Rosa com Veios Verdes. Souto de Moura criou uma peça que utiliza a forma tradicional deste tipo de mobiliário, uma forma que está também presente nas palavras que descrevem a sua criação – design; a sua côr – rosa; e o seu propósito – conversar.

Dimensões
1220 x 650 x 850 mm

Pedra
Mármore Rosa com Veios Verdes

Fornecimento da Pedra
Dimpomar

Produção
LSI Stone

Elemental © Sergio Lopez

ELEMENTAL CL

Elemental é um Do Tank fundado em 2001, centrado em projectos de interesse público e impacto social, incluindo habitação, espaço público, infra-estruturas e transportes. Integra Alejandro Aravena, Gonzalo Arteaga, Juan Cerda, Victor Oddó e Diego Torres. A principal preocupação do estúdio são os processos participativos na elaboração dos projectos, onde os arquitectos trabalham directamente com o público e utilizadores finais. Alejandro Aravena (n.1967, Santiago do Chile) é Director Executivo do Elemental desde 2001. Foi o mais recente galardoado com o Pritzker Architecture Prize, em 2016, e é actualmente o Curador Geral de La Biennale di Venezia 15ª Exposição Internacional de Arquitectura, com o tema Reporting From the Front (2016).

www.elementalchile.cl

A THING NOT AN OBJECT
2016

Uma peça que transforma a pedra (uma coisa) num objecto, através do uso de um estado primal da condição humana: a infância e a brincadeira. Estes dois elementos são unidos pela força da gravidade, impondo-se sobre um corpo para transformar a pedra num escorrega. A pedra transformada apela àquele momento em que a subida cria uma mistura de medo e desejo, culminando na experiência da descida. Velocidade que não necessita de coordenação física, um facto e não um talento.

Dimensões
1800 x 1000 x 1200 mm

Pedra
Mármore Ruivina Escuro

Fornecimento da pedra e Produção
Airemármores

João Luís Carrilho da Graça © Augusto Brázio

JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA PT

Nasceu em 1952 e licenciou-se em arquitectura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa em 1977, ano em que deu início à sua actividade profissional em Lisboa. Entre as muitas distinções que recebeu, destacam-se o Prémio AICA – Associação Internacional dos Críticos de Arte em 1992, o Prémio SECIL de Arquitectura em 1994, a Ordem de Mérito da República Portuguesa em 1999, o Prémio Pessoa em 2008, o título de Chevalier des Arts et des Lettres pela República Francesa em 2010, e a International Fellowship do Royal Institute of British Architects em 2015. É membro honorário da Ordem dos Arquitectos Portugueses e Doutor Honoris Causa pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa.

www.jlcg.pt

BANCO DE PEDRA
2017

Partindo de um banco paralelepípedo, criado por Mies van der Rohe para espaços públicos, esta peça incorpora uma busca incessante pelo corpo. Tem uma estrutura de costas e curvas que criam um efeito de ondulação aliciante e convidativo. A textura e o acabamento do banco formam uma parte central da sua experiência e a sua forma comprida e linear é ideal para espaços exteriores.

Dimensões
2100 x 600 x 700 mm

Pedra
Mármore Branco com Veios Castanhos

Fornecimento da pedra e Produção
Mármores da Granja

Jonathan Barnbrook

JONATHAN BARNBROOK GB

Designer gráfico responsável pelo grupo de design Barnbrook. Após terminar os seus estudos em 1990 optou por trabalhar com diversas instituições culturais e grupos activistas, acreditando que o design gráfico tem um papel importante no debate sócio-cultural. Como resultado, desenvolveu um extenso trabalho pessoal de carácter político. Ficou igualmente conhecido pelas suas colaborações com os Adbusters, o colectivo anti-publicidade, e Damien Hirst, para além de ter sido um colaborador visual de longa data de David Bowie, incluindo o design do seu último álbum Blackstar. A font Mason que desenhou, foi a primeira font digital adquirida pelo MoMA, Nova Iorque em 2013. A sua obra enquanto designer gráfico foi apresentada em 2007, no Design Museum de Londres, numa importante retrospectiva itinerante que já passou por mais de 10 países.

www.barnbrook.net

THE AGE OF REASON
2017

O díptico THE AGE OF REASON consiste em dois painéis de chão, de características gráficas fortemente inspirados nos painéis existentes nas igrejas católicas ocidentais. Subvertendo-os através da modificação da sua composição e das fontes tipográficas que usa, obriga a que pensemos sobre duas realidades distintas – através de duas frases –, pertencentes às mais interessantes e importantes questões que compõem a contemporaneidade: uma, "To the glory of nothing, to the reality of a life finite", relaciona-se com aquilo que glorificamos e os motivos pelo quais vivemos e trabalhamos; outra, "To the triumph of logic over disruption of the truth", relaciona-se com a fascinante e reveladora questão da pós-verdade e dos factos alternativos.

"To the glory of nothing, to the reality of a life finite"
"To the triumph of logic over disruption of the truth"

Dimensões
1500 x 693 mm
1350 x 1072 mm

Pedra
Calcário Azul Valverde
Calcário Cadoiço
Calcário Moleanos
Calcário Vidraço Moleanos Azul

Fornecimento da pedra e Produção
LSI Stone

Jorge Silva © Ovidio Santos

JORGE SILVA PT

Nasceu em 1958, em Lisboa. É um designer de comunicação dedicado essencialmente ao design editorial e à direcção de arte de publicações. Foi director de arte dos jornais Combate, O Independente, e dos suplementos que desenhou para o jornal Público: Ye Mil Folhas. O seu trabalho nestes dois jornais teve dezenas de prémios da SND americana. Dirigiu várias revistas, como a 20 Anos, Ícon, LER e a LX Metrópole, da Parque Expo. Esta última originou a criação do atelier silvadesigners em 2001, que se tem dedicado ao branding cultural, sobretudo relacionado com a vida cultural lisboeta. Neste contexto, faz a direcção de arte das revistas Agenda Cultural de Lisboa, XXI,Património e Blimunda. Durante três anos foi director de arte do Grupo Editorial Leya e consultor artístico da INCM em 2015 e 2016. Nos últimos anos tem leccionado Direcção de Arte em mestrados da faculdade de Belas Artes do Porto e tem-se dedicado à investigação e curadoria nas áreas do design e ilustração. É responsável pelo conceito e edição da Colecção D, publicada pela INCM sobre designers históricos e contemporâneos portugueses. Criou o blogue Almanaque Silva, onde conta histórias da ilustração portuguesa. Jorge Silva é membro da AGI – Alliance Graphique Internationale, desde 2012.

www.silvadesigners.com
almanaquesilva.wordpress.com

PICTORAMA
2017

Jorge Silva desenvolveu um conjunto de 3 peças com o nome PICTORAMA, com base na cultura visual da sinalética e dos pictogramas. Habitualmente utilizados, neste momento, em suportes de comunicação maioritariamente efémeros, como vinil ou outros polímeros, a sua utilização em painéis de pedra traz-lhes um outro contexto e significado. Silva acrescenta ainda uma outra dimensão, que transmite uma sensação ilusória de movimento, através do desenho de padrões criados com elementos básicos dos pictogramas.

Dimensões
1000 x 1600 mm

Pedra
Mármore Pele de Tigre
Mármore Ruivina Escuro

Fornecimento da pedra e Produção
LSI Stone

Ian Anderson

IAN ANDERSON GB

Designer autodidacta, Ian Anderson estudou Filosofia na University of Sheffield 1979–82. Em 1986 criou The Designers Republic na cidade de Sheffield – à qual chamou SoYo North of Nowhere.
O trabalho de TDR é reconhecido por definir uma linguagem visual que vai de um universo musical, da música de dança e electrónica, à geração de Playstation gaming WipEout. Ian tem também trabalhado com arquitectos como Sadar + Vuga e MADE, com os criadores de ambientes Urban Splash e RREEF, designers de moda como Issey Miyake, Hedi Slimane e Rick Owens, e tem desenvolvido campanhas de global branding, identidade e Projectos Especiais para diversos clientes como Fundação Calouste Gulbenkian, Coca Cola, Sony (incluindo Aibo), Nokia, Telia, MTV, Nike, Audi, Pinterest, The University of Sheffield, Manchester Metropolitan University e Manchester School of Art. Hoje, TDR continua a fazer design na área da música e colabora de perto com Aphex Twin e Autechre nos Warp Records, ou outras entidades internacionais, incluindo o Jazz em Agosto em Lisboa.
EM 2006, Ian foi co-curador do Pavilhão Britânico na 10ª Bienal de Arquitectura de Veneza. Actualmente continua a dirigir The Designers Republic e Return Power Shift Control Ltd em Sheffield. É também Director criativo na Aim Low + M—ss, agent provocateur na Call Down The Thunder, Director criativo (comms) para diversos clientes internacionais, patrono da Site Gallery, membro da AGI, escritor de colunas e educador (dirige os curso de Design Thinking na Manchester School of Art e noutros locais).

www.thedesignersrepublic.com

ATOMS VECTORS PIXELS GHOSTS (STONE)™
2017

Em ATOMS VECTORS PIXELS GHOSTS (STONE)™ foram desenvolvidas 6 peças circulares onde são representadas imagens fortemente pixelizadas sobre ideias e ficções. Funcionam quase como scans de sonhos, que resultam em construções abstractas gravadas na pedra. Para Anderson são marcas que vêm de uma série de elementos sequenciais que se relacionam com o projecto Oversteps, dos The Designers Republic, atelier de design fundado e dirigido pelo próprio, projecto esse que foi originado para falhar ao tentar criar o círculo perfeito.

TDR™/AVPG™ 008
Probe Prober Probest (Readymade)
TDR™/AVPG™ 038
Al's Air Hostess Orgy (Readymade)
TDR™/AVPG™ 062
The Empty Shell Of Fucking Hell
TDR™/AVPG™ 104X
Atoms Vectors Pixels Gosht (Rahul Throws A Shape)
TDR™/AVPG™ 117
Over There Is Also Over Here
TDR™/AVPG™ 138
This Is A Door. You Are The Key.

Dimensões
841 x 118,9 mm

Pedra
Calcário Azul Valverde

Fornecimento da pedra e Produção
Mocapor

Mia Hägg © Matt Holyoaks

MIA HÄGG SE

Arquitecta e fundadora do estúdio Habiter Autrement. No início da sua carreira trabalhou com os ateliers de Jean Nouvel e de Herzog & de Meuron. Neste último, foi responsável pelo projecto do Estádio Nacional dos Jogos Olímpicos de Pequim 2008. Na Bienal de Arquitectura de Veneza 2008, Mia Hägg e Jean Nouvel foram convidados a expor o seu projecto urbano para Slussen para Estocolmo. No contexto de Habiter Autrement, construiu 3 projectos premiados de habitação pública e também um edifício de escritórios com 100 metros de comprimento em Bordeus. Em Paris, o estúdio completou, recentemente, 42 unidades de habitação para arrendamento no Entrepôt MacDonald. Entre outros projectos, o estúdio encontra-se a trabalhar na extensão de uma anterior escola de arquitectura em Estocolmo, um impressionante edifício brutalista.

www.habiterautrement.net

X
2016

Mia Hägg propõe um suporte para bicicletas, na forma de uma peça em forma de X, desenhado para ser disseminada pelo espaço público. X apresenta-se como um projecto resistente pela sua forma, mas é também um modo de resistência enquanto "statement" político, pois incentiva a um estilo de vida mais ecológico através do uso deste veículo de características sustentáveis.

Equipa
Habiter Autrement
Mia Hägg
Kim Bjarke
Enrico Demattè

Equipa externa
Elisabet Sundin, Mari Proll Lien (fotomontagens e imagens)
Hans Stofregen (design gráfico)
Maris Mezulis (fototgrafia)
Sara Goldsmith (edição de texto)

Dimensões
467 (600 plano) x 300 mm

Pedra
Calcário Alpinina
Calcário Lioz Abancado
Mármore Azul Lagoa
Mármore Pele de Tigre
Mármore Rosa com Veios Verdes
Mármore Ruivina Escuro

Fornecimento da pedra e Produção
Comarmore
Dimpomar
Mármores Galrão
Solancis

Paulo David

PAULO DAVID PT

Nasceu no Funchal, mas a sua formação profissional iniciou-se em Lisboa. No regresso à ilha, criou o atelier Paulo David Arquitectos, localizado no centro do Funchal. O trabalho do atelier tem sido reconhecido com diversas distinções e apresentações internacionais, como: a Medalha Alvar Aalto, Helsínquia; o Prémio AICA – Associação Internacional de Críticos de Arte/Ministério da Cultura; a exposição Global Ends – Towards the Beginning, na Gallery Ma em Tóquio; a exposição Inverted Ruins que integrou a 15ª Bienal de Arquitectura de Veneza. O seu trabalho foi também referido nos textos de José Tolentino Mendonça "Saber ouvir os lugares" e de Valter Hugo Mãe "Falar com os vulcões". Mais recentemente, em 2017, recebeu o Global Award for Sustainable Architecture. Continua com a intenção de não possuir um website e de não integrar redes sociais. Não usa relógio e, aos fins-de-semana percorre um caminho costeiro na ilha, que termina a mergulhar no Atlântico

MULT
2017

O desenho desta peça destina-se a atingir o encosto, o sentar e o repousar – pausar para sentir um tempo, marcar uma paragem. Composto por três partes individuais, este banco modular pode ser montado de várias formas. O mármore foi escolhido para contrastar com a intensidade do ambiente circundante: um prado ou um jardim cosmopolita.

Dimensões
500 x 369 x 600 mm

Pedra
Mármore Creme com Veios Rosa

Fornecimento da Pedra
Mármores Galrão

Produção
Solancis

Ronan & Erwan Bouroullec © Asger Mortensen

RONAM & ERWAN BOUROULLEC FR

Ronan Bouroullec (n.1971) e Erwan Bouroullec (n.1976) trabalham juntos há cerca de 20 anos. A sua colaboração é um diálogo permanente, que se alimenta das suas personalidades distintas e da partilha das noções de rigor, no objectivo de alcançar um maior equilíbrio e excelência. O seu trabalho abrange vários campos, desde o design de pequenos objectos, como jóias, a dispositivos espaciais e arquitectura, da manufactura à escala industrial, do desenho ao vídeo e fotografia. Colaboraram com algumas das mais importantes empresas de design internacionais como Vitra, Artek, Magis, Alessi, Established & Sons, Galerie kreo, Axor Hansgrohe, Flos, Kvadrat, Kartell, Kettal, Iittala, Cappellini, Ligne Roset, Nani Marquina, Mattiazzi, Mutina ou Hay. O design da dupla Bouroullec tem feito parte de reconhecidos museus internacionais, em colecções permanentes e exposições dos trabalhos, como o Design Museum, Londres; o Museum of Contemporary Art, Los Angeles; o Centre Pompidou Metz; o Museum of Contemporary Art, Chicago; o Musée des Arts Décoratifs de Paris; o Vitra Design Museum ou o FRAC Bretanha. Actualmente, o estúdio situa-se em Paris e integra cerca de 8 pessoas.

www.bouroullec.com

FONTAINE
2017

FONTAINE é uma fonte de água concebida para uso público ou doméstico.
A sua construção modular permite a configuração de fontes de diferentes tamanhos, que transportam a materialidade da água para ambientes exteriores ou interiores. É uma ligeira corrente, um riacho quase, que joga com o som e movimento, como se fosse um espaço de recreio, onde galhos e papéis dobrados se podem transformar em barcos. Dando continuidade ao seu interesse pela intersecção entre o natural e a criação humana, o atelier optou por explorar a combinação da pedra com a água. Neste projecto, isto reflecte-se através do mármore cortado de forma precisa por computador e a água em fluxo livre. Cada módulo tem 1,5 m de comprimento e é feito de Mármore Rosa, um material seleccionado pela sua coloração rica e natureza robusta. A fonte é alimentada por uma pequena torneira de metal, a água percorre pela pedra e pode ser bombeada de volta para a torneira.

Dimensões Máximas
8000 x 200 x 450

Peso Total
1456 kg

Pedra
Mármore Rosa sem Veios

Fornecimento da Pedra
Ezequiel Francisco Alves

Produção
Airemármores

Marcio Kogan © Romulo Fialdini

STUDIO MK27 BR

Estúdio fundado no começo dos anos 80 pelo arquitecto Marcio Kogan, em São Paulo. Hoje integra 21 pessoas e vários colaboradores pelo mundo. Os arquitectos da equipa, admiradores do modernismo brasileiro, procuram cumprir a tarefa de repensar e dar continuidade a este movimento arquitetónico. Os seus projectos valorizam a simplicidade formal, com extrema atenção aos detalhes e acabamentos.
Kogan é membro honorário do AIA (American Institute of Architects), professor da Escola da Cidade, professor convidado do Politecnico di Milano, considerado pela revista Época uma das 100 pessoas mais influentes do Brasil e faz parte da lista "The Wallpaper* 150 Famous for 15 Years". Lidera uma equipa de arquitetos que, em grande parte, trabalha com ele há mais de uma década.
Desde 2001, quando começou um sistema de cocriação e trabalho cooperativo, o studio mk27 já ganhou mais de 200 prémios nacionais e internacionais, tais como: IAB, Bienal de Arquitetura de São Paulo, WAF, Architectural Review, Dedalo Minosse, Record House, LEAF, D&AD, Spark, Barbara Cappochin, Iconic, AZ, Bienal Iberoamericana, Bienal de Arquitetura de Buenos Aires e Wallpaper Design Award. O studio mk27 tem feito inúmeras palestras internacionais e em 2012 representou o Brasil na Bienal de Arquitectura de Veneza.

www.studiomk27.com.br

MUROS DE LUZ
2017

Neste projecto, a pedra portuguesa foi aplicada a um elemento arquitetônico típico do modernismo brasileiro: as paredes de cobogó. Sob o efeito de luz, duas paredes perpendiculares multiplicam-se e propagam-se em jogos gráficos de sombra. Permeáveis aos elementos, relacionam-se com a paisagem de uma forma directa e dinâmica. Utilizando dois tipos de pedra, a espessura do muro revela uma segunda cor e textura no exterior.

Dimensões
4860 x 4860 x 1700 mm

Pedra
Calcário Moca Creme Grão Médio
Calcário Semi-Rijo do Codaçal

Fornecimento da pedra e Produção
MVC – Mármores de Alcobaça

Vladimir Djurovic

VLADIMIR DJUROVIC LB

Nascido em Beirute em 1967, Vladimir Djurovic estudou na Reading University em Inglaterra e obteve o seu Master pela School of Environmental Design da University of Georgia, EUA. Regressou ao Líbano em 1995, para estabelecer o seu atelier. Desde o início, Vladimir Djurovic Landscape Architecture tem-se envolvido na criação de paisagens que sublinham a singularidade dos ambientes, através da simplicidade gestual, permitindo à natureza assumir o primeiro plano. Trabalhando com importantes arquitectos de diversas regiões geográficas, o atelier tem desenvolvido diferentes respostas a cada contexto particular, focando-se em projectos públicos e privados seleccionados. Muitos dos dos seus projectos têm sido distinguidos com prémios internacionais, incluindo o prestigiado Aga Khan Award for Architecture em 2007.

www.vladimirdjurovic.com

GATHER
2017

Esta peça explora o problema do excedente das pedreiras, utilizando pedras abandonadas e rejeitadas de todas as formas e tamanhos. Destes blocos descartados e pequenos pedaços partidos criou-se uma parede, um banco, uma mesa e um acessório. Foram construídos de forma elementar, permitindo que cada fragmento se transforme em algo duradouro e útil, retendo também as suas qualidades inerentes e preservando a ligação que possuem às origens.

Dimensões
7500 x 4250 x 2200 mm

Pedra
Calcário Vidraço Ataíja Mix

Fornecimento da pedra e Produção
Solancis